Gestão Da Qualidade Total Na Universidade Do Estado Do Amazonas: Contribuições E Desafios No Desenvolvimento Educacional De Parintins

Cleiviane Aparecida Nogueira Santos, Elisandra Maria Farias Da Cruz, Elton Márcio Da Silva Santos, Sandro Breval Santiago, Orlem Pinheiro De Lima

(Estudante De Pós-Graduação, Departamento De Física, Universidade Do Estado Do Amazonas, Brasil) (Professor Doutor Coordenador Geral De Pós-Graduação, Universidade Do Estado Do Amazonas, Brasil) (Professor Doutor, Universidade Federal Do Amazonas, Brasil) (Professor Pós Doutor, Universidade Do Estado Do Amazonas, Brasil)

Abstract:

Background: Este artigo analisa a aplicação da Gestão da Qualidade Total (GQT) no contexto da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), destacando suas contribuições e desafios para o desenvolvimento educacional de Parintins.

Materials and Methods: A pesquisa, de abordagem qualitativa, fundamentou-se em revisão bibliográfica, análise documental e estudo de caso institucional. Foram utilizados dados da Comissão Própria de Avaliação (CPA/UEA), bem como relatórios acadêmicos e administrativos, com ênfase na dimensão educação do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), a fim de compreender como os princípios da GQT podem fortalecer a qualidade do ensino superior e ampliar as oportunidades de formação no município.

Results: Os resultados evidenciam que a adoção de práticas de GQT contribui para a melhoria contínua dos serviços educacionais, favorece o desempenho institucional e consolida a UEA como agente estratégico de transformação regional, especialmente no campo da educação.

Conclusion: A aplicação da Gestão da Qualidade Total na Universidade do Estado do Amazonas revela-se essencial para o fortalecimento da educação superior em Parintins. Embora não exista um sistema formal, há indícios claros da presença da GQT em práticas institucionais, como avaliações, descentralização de cursos e investimentos em infraestrutura. Os resultados evidenciam impactos positivos no IDH-M, sobretudo na dimensão educacional, efeito comprovado pela correlação entre os dados institucionais da UEA e os indicadores de desenvolvimento do município. Assim, a UEA consolida-se como agente estratégico de transformação regional, ampliando oportunidades e reduzindo desigualdades.

Key Word: Gestão da Qualidade Total; Educação Superior em Parintins; Universidade do Estado do Amazonas; IDHM – Educação; Desenvolvimento Regional.

Date of Submission: 07-09-2025 Date of Acceptance: 17-09-2025

I. Introduction

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é um indicador sintético elaborado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) para avaliar o progresso de regiões e países com base em três dimensões fundamentais: saúde, educação e renda. No contexto brasileiro, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) tem permitido monitorar o nível de desenvolvimento de municípios, fornecendo subsídios para políticas públicas mais eficazes. Entretanto, embora amplamente utilizado como métrica de avaliação socioeconômica, ainda são escassos os estudos que investigam a relação entre a gestão organizacional de instituições de ensino superior e a melhoria dos parâmetros do IDH, especialmente em contextos geográficos desafiadores, como a região amazônica.

A literatura sobre Gestão da Qualidade Total (GQT), desenvolvida a partir das contribuições de Deming, Juran, Crosby e Ishikawa, enfatiza princípios como melhoria contínua, gestão participativa e uso de indicadores para tomada de decisão [31][29]. Tradicionalmente aplicada ao setor industrial, a GQT tem sido gradualmente adaptada a ambientes educacionais, demonstrando potencial para melhorar processos administrativos, ampliar a eficiência institucional e fortalecer a qualidade acadêmica [19][17]. Todavia, persistem lacunas quanto à compreensão de como essas práticas, quando aplicadas em universidades públicas, podem gerar impactos mensuráveis nos parâmetros do IDH em municípios do interior do Brasil.

No caso da cidade de Parintins, no Estado do Amazonas, a Universidade do Estado do Amazonas (UEA) desempenha papel estratégico na formação de capital humano, ao ofertar cursos superiores gratuitos e

descentralizados. Estudos sobre desenvolvimento regional destacam que o acesso ao ensino superior em áreas periféricas pode influenciar não apenas o parâmetro educacional do IDH, mas também, de forma indireta, a saúde e a renda da população [24][21]. No entanto, ainda há carência de investigações que avaliem a contribuição efetiva da UEA nesse processo sob a ótica da GQT.

Assim, este artigo busca preencher essa lacuna ao analisar como os princípios e ferramentas da Gestão da Qualidade Total, quando aplicados no contexto universitário, podem impactar positivamente os indicadores do IDH-M de Parintins, com ênfase na dimensão educacional. Diferentemente de estudos anteriores que abordam a GQT em contextos corporativos ou de forma genérica na educação, esta pesquisa focaliza uma experiência concreta de aplicação de conceitos de qualidade total no ensino superior público amazônico, articulando dados institucionais, indicadores socioeconômicos e referenciais teóricos contemporâneos.

Dessa forma, o estudo apresenta como objetivo geral: avaliar a contribuição da aplicação dos princípios da GQT na UEA para a melhoria dos indicadores do IDH-M de Parintins. Como objetivos específicos, busca-se: (i) identificar os princípios da GQT presentes ou aplicáveis à gestão universitária; (ii) compreender como esses princípios podem influenciar os parâmetros do IDH-M, com destaque para a educação; e (iii) correlacionar indicadores institucionais da UEA com o desempenho do município nos parâmetros do IDH.

A relevância da pesquisa reside na articulação entre gestão educacional e desenvolvimento humano, contribuindo para o debate sobre a adaptação de modelos de qualidade total a contextos educacionais e para a formulação de políticas públicas voltadas à qualidade da educação superior em regiões de baixa densidade populacional e elevado desafio logístico.

II. Material And Methods

Este estudo caracteriza-se como pesquisa básica, de natureza qualitativa e abordagem descritivoanalítica, adotando o método de estudo de caso como estratégia central de investigação. A escolha dessa
abordagem justifica-se pela necessidade de compreender, em profundidade, o fenômeno da aplicação dos
princípios da Gestão da Qualidade Total (GQT) no contexto da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e
suas implicações para os indicadores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de Parintins.
Segundo [20], o estudo de caso é adequado quando o objetivo é analisar fenômenos contemporâneos dentro de
seu contexto real, especialmente em situações nas quais as fronteiras entre o fenômeno e o ambiente não estão
claramente definidas.

Este estudo está estruturado em etapas, de modo a possibilitar uma melhor abordagem do tema, contando com o suporte de revisão bibliográfica, com o intuito de alcançar o objetivo geral proposto:

Delimitação e Contexto da Pesquisa: A unidade de análise corresponde ao Centro de Estudos Superiores de Parintins (CESP), unidade descentralizada da UEA. O recorte temporal abrange o período de janeiro de 2023 a junho de 2025, período para o qual havia disponibilidade de dados institucionais completos e relatórios públicos da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Procedimentos de Coleta de Dados: A pesquisa baseou-se integralmente em dados secundários de acesso público, obtidos em fontes institucionais e governamentais, de acordo com os seguintes critérios (i) Relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA/UEA) — dados referentes à avaliação da gestão, políticas acadêmicas, infraestrutura e indicadores de desempenho institucional; (ii) Relatórios do setor de planejamento da UEA (PROPLAN) — estatísticas sobre cursos, número de concluintes, taxas de evasão e expansão da oferta educacional; (iii) Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil [34] e atualizações do IBGE — dados sobre os três parâmetros do IDH-M (educação, saúde e renda) para o município de Parintins; (iv) Documentos oficiais — leis, regulamentos e políticas públicas relevantes para a gestão universitária e o desenvolvimento regional. Todos os documentos foram obtidos diretamente nos portais oficiais das instituições, garantindo a fidedignidade e rastreabilidade das fontes.

Critérios de Seleção e Exclusão: Foram incluídos apenas documentos que apresentassem dados quantitativos ou qualitativos diretamente relacionados aos parâmetros do IDH-M ou aos princípios da GQT; referissem-se explicitamente à UEA ou ao município de Parintins; e pertencessem ao período delimitado (2023–2025) ou fossem referências clássicas essenciais para o embasamento teórico. Foram excluídos relatórios parciais não validados institucionalmente e documentos sem identificação de autoria ou origem institucional.

Porcedimentos de Análise de Dados: A análise dos dados seguiu uma abordagem descritivo-interpretativa [18], organizada em três etapas a primeira é a organização e sistematização – dados extraídos foram inseridos em planilhas eletrônicas e classificados em eixos temáticos: (i) princípios e ferramentas da GQT; (ii) indicadores institucionais da UEA; (iii) parâmetros do IDH-M; a segunda se refere a análise de conteúdo – aplicação de categorias analíticas derivadas da literatura sobre GQT [31] para identificar correspondências entre ações institucionais e dimensões da qualidade total, a terceira é a triangulação de dados – cruzamento entre as informações provenientes de diferentes fontes (CPA, PROPLAN, PNUD, IBGE) para reforçar a validade dos achados.

Limitações Metodológicas: Por se tratar de estudo fundamentado exclusivamente em dados secundários, não foram aplicados questionários, entrevistas ou observações diretas. Essa limitação restringe a profundidade da compreensão sobre percepções qualitativas da comunidade acadêmica, mas garante confiabilidade documental e permite replicabilidade por outros pesquisadores. Recomenda-se que futuras pesquisas complementem este estudo com abordagens mistas, incluindo técnicas de coleta primária de dados.

As etapas evidenciam a relevância da pesquisa bibliográfica e a articulação entre as informações analisadas, fundamentadas em fontes diversificadas, com o objetivo de validar a ideia central do estudo.

III. Result

Aplicação da GQT no contexto universitário

A análise documental evidenciou que a Universidade do Estado do Amazonas (UEA), por meio de seu campus em Parintins, tem adotado práticas alinhadas aos princípios da Gestão da Qualidade Total (GQT), ainda que nem sempre formalizadas como tal. Essas práticas incluem: (i) realização sistemática de avaliações institucionais (CPA), (ii) descentralização da oferta de cursos superiores, (iii) investimentos contínuos em infraestrutura física e tecnológica, e (iv) aplicação indireta de ferramentas da qualidade, como o Diagrama de Pareto e fluxogramas, em processos administrativos. Esses achados convergem com [31] e [29], que destacam a relevância da cultura organizacional voltada para melhoria contínua, decisões baseadas em dados e gestão participativa. No entanto, diferentemente de estudos que analisam a GQT no setor industrial [25][37], o presente caso revela um desafio adicional: a necessidade de adaptar metodologias de gestão da qualidade a um contexto educacional situado em região geograficamente isolada, com limitações logísticas e orçamentárias. Os resultados observados na UEA apontam nessa direção, mas sugerem que a ausência de um sistema formal e integrado de GQT pode limitar o alcance dos benefícios. O quadro 2 a seguir, faz alusão ao estudioso que destaca as 7 ferramentas com possíveis aplicações na universidade.

Quadro 1: As 7 ferramentas com possíveis aplicações na universidade

Ferramentas da		•	
qualidade	Finalidade	Autor	Possível Aplicação na Universidade
Diagrama de Pareto	"O Diagrama de Pareto é uma ferramenta de qualidade que permite aos seus usuários identificar e classificar problemas de maior importância []".	Silva et al. (2019)	Analisar as principais causas de evasão estudantil, identificando os fatores mais impactantes.
Diagrama de Causa e Efeito	"análise de operações e situações típicas do processo produtivo".	Paladini (2019, p. 183)	Pode ser aplicado pelos professores para identificar os fatores que levam ao baixo desempenho dos alunos, como metodologia de ensino, e pelo administrativo para ver questões na infraestrutura dentre outros.
Histograma	"O histograma é um gráfico de barras no qual o eixo horizontal, subdividido em vários pequenos intervalos, apresenta os valores assumidos por uma variável de interesse []".	Carpinetti (2016, p.86)	Avaliar a distribuição das notas dos alunos em uma disciplina e identificar possíveis dificuldades de aprendizagem.
Folha de Verificação	"As folhas são usadas para facilitar e organizar o processo de coleta e registro de dados []"	Souza (2018, p. 127)	Monitorar falhas no sistema acadêmico, registrando a frequência de problemas com matrícula, atendimento e acessibilidade.
Gráficos de Dispersão	"O diagrama de dispersão é utilizado para estudar a possível relação entre duas variáveis".	Lobo (2020, p. 60)	Verifique se há relação entre frequência nas aulas e desempenho acadêmico dos alunos.
Fluxograma	Para solução de problemas são necessários organizar as ideias, com isso "fazer fluxograma do processo".	Lobo (2020, p. 86)	Para a administração e reunião com os colaboradores são importantes para mostrar as ideias de forma organizada e sucinta, também para mapear e otimizar o fluxo de matrícula e atendimento ao aluno, reduzindo burocracia e tempo de espera.
Cartas de Controle	São realizados coleta de dados e organizados em ordem crescente e	Santos e Casagrande (2021)	Acompanhar a qualidade dos serviços acadêmicos ao longo dos semestres, como tempo médio de resposta aos alunos.

	·
decrescente,	
consequentemente se	
cria um gráfico com	
limite superior e	
inferior	

As 7 ferramentas GTQ enfatizadas por Ishikawa, destacam possíveis questões voltadas para resolução de problemas quanto a situações que o administrativo toma em relação aos universitários. Envolve-se a utilização dessas ferramentas em situações na infraestrutura, projetos e gestão em geral, por exemplo, o diagrama de Pareto está direcionado para identificar problemas na eletricidade, escassez de equipamentos a falta de manutenção em geral; o histograma para analisar futuras falhas estruturais, como reclamações por má ventilação na sala, ou problemas voltados a tecnologia como falha no sistema; cartas de controle está voltadas para monitoramento em termos de segurança e regulamentação de equipamentos e instalações.

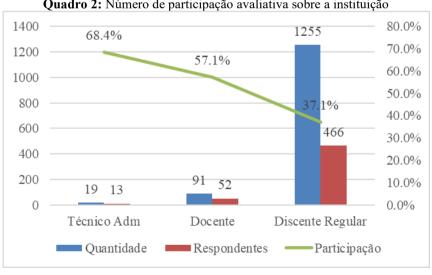
IV. Discussion

Inter-relações entre GQT, UEA e os parâmetros do IDH

A análise cruzada dos dados da CPA e PROPLAN com os indicadores do IDH-M revela que a expansão da formação superior em Parintins está associada a avancos no componente educacional do IDH. Entre 2023 e 2025, houve crescimento consistente no número de concluintes e na diversificação da oferta de cursos, reforçando o papel da UEA como vetor de desenvolvimento humano. Essa constatação encontra respaldo na literatura, que aponta o ensino superior como determinante para o capital humano e, por extensão, para indicadores socioeconômicos [24]. Em contextos semelhantes, como demonstrado por [36] em estudo sobre universidades indianas, a aplicação estruturada da GQT em instituições de ensino resultou em impactos positivos não apenas na qualidade educacional, mas também na empregabilidade e na renda média local. Contudo, os resultados também evidenciam que as dimensões, saúde e renda, embora influenciadas indiretamente pela atuação universitária, não apresentam correlação tão imediata com as práticas da GQT. Isso reforça a necessidade de políticas públicas complementares e de parcerias interinstitucionais para potencializar os efeitos sistêmicos.

Qualidade institucional e participação da comunidade acadêmica

Os relatórios da CPA indicam taxas de participação de 68,4% entre técnicos administrativos, 57,1% entre docentes e 40% entre discentes nos processos avaliativos. Embora tais números sejam superiores à média nacional reportada pelo INEP no ano de 2023 para instituições públicas de ensino superior, ainda estão abaixo do patamar ideal sugerido pelo autor [14], que enfatizam a participação ampla e engajada como elemento-chave para melhoria contínua. Quanto à quantidade de docentes, discentes e administrativo respondentes ao questionário referente ao Centro de Estudos Superiores de Parintins tem-se conforme o quadro 2 a seguir o número de participação avaliativa sobre a instituição.



Quadro 2: Número de participação avaliativa sobre a instituição

A literatura internacional sugere que estratégias de comunicação interna e feedback estruturado podem elevar significativamente os índices de engajamento [1]. No caso da UEA, isso implica criar canais permanentes de diálogo e incentivar a co-criação de soluções junto à comunidade acadêmica.

Potencial de transformação regional

O estudo confirma que a UEA, ao integrar práticas de GQT à sua gestão, desempenha papel estratégico na transformação regional de Parintins. A melhoria dos indicadores educacionais, associada à expansão da formação profissional, fortalece o capital humano e cria condições para o desenvolvimento econômico e social. Essa relação entre gestão da qualidade e desenvolvimento humano é corroborada por investigações em contextos latino-americanos [33], que demonstram como universidades podem funcionar como polos de inovação e agentes de redução de desigualdades regionais. No entanto, o presente estudo acrescenta evidências do contexto amazônico, caracterizado por desafios logísticos, dispersão populacional e limitação de recursos, ampliando a relevância da análise para regiões com características semelhantes.

V. Conclusion

Este estudo analisou a aplicação dos princípios da Gestão da Qualidade Total (GQT) no contexto da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), em seu campus de Parintins, e suas possíveis contribuições para a melhoria dos indicadores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M), com foco no componente educacional. A análise de dados institucionais, relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e informações de organismos oficiais revelou que, embora a UEA não possua um sistema formal e integrado de GQT, diversas práticas alinhadas a seus princípios estão presentes na gestão e influenciam positivamente a qualidade educacional.

Os resultados indicam que a expansão da oferta de cursos, o aumento no número de concluintes e o investimento contínuo em infraestrutura e capital humano contribuem diretamente para o fortalecimento do capital intelectual local. Esses avanços têm impacto mensurável no parâmetro educacional do IDH-M, e efeitos indiretos, ainda que menos expressivos, sobre os componentes de saúde e renda.

O estudo amplia a compreensão da aplicabilidade da GQT no setor educacional público, especialmente em contextos geograficamente isolados como a Amazônia. Ao articular conceitos clássicos de qualidade (Deming, Juran, Crosby) com práticas institucionais contemporâneas, a pesquisa oferece um modelo conceitual que pode servir de base para investigações futuras sobre a relação entre gestão da qualidade e desenvolvimento humano em regiões periféricas. Essa abordagem preenche uma lacuna identificada na literatura, que carece de análises empíricas sobre a GQT em universidades públicas brasileiras.

Os achados sugerem que a implementação mais estruturada da GQT com indicadores de desempenho, engajamento ampliado da comunidade acadêmica e integração de ferramentas de gestão pode elevar ainda mais a eficiência administrativa e a qualidade dos serviços educacionais. Para gestores universitários, o estudo evidencia a importância de consolidar processos de avaliação interna, investir em comunicação institucional e fomentar a cultura de participação ativa, visando a melhoria contínua.

Ao demonstrar que a UEA contribui de forma significativa para o desenvolvimento educacional de Parintins, o estudo reforça o papel estratégico das universidades públicas na redução de desigualdades regionais e na promoção de oportunidades socioeconômicas. Em regiões de baixa densidade populacional e com desafios logísticos, como a Amazônia, a educação superior descentralizada, aliada a práticas de gestão de qualidade, pode funcionar como vetor de transformação social e de fortalecimento do capital humano.

A principal limitação deste estudo reside na utilização exclusiva de dados secundários, o que restringe a análise da percepção qualitativa de discentes, docentes e técnicos administrativos sobre a GQT na instituição. Pesquisas futuras devem empregar métodos mistos, incorporando entrevistas, questionários e grupos focais para aprofundar a compreensão sobre o impacto das práticas de qualidade. Além disso, estudos comparativos entre diferentes instituições de ensino superior, tanto no interior quanto em capitais, podem contribuir para identificar padrões e fatores críticos de sucesso na implementação da GQT no setor educacional público.

References

- [1]. AHMED, Kazi Rumana Et Al. Effects Of A School-Based Physical Activity Intervention On Adolescents' Mental Health: A Cluster Randomized Controlled Trial. Journal Of Physical Activity And Health, V. 20, N. 12, P. 1102-1108, 2023.
- [2]. AMAZONAS. Lei № 129/02 De 29 De Outubro De 2002. Disponível Em: Https://Pdi.Uea.Edu.Br/Categoria.Php?Area=C12. Acesso Em: 16 De Fevereiro De 2025.
- [3]. ANTÓNIO, Nelson Santos; TEIXEIRA, António; ROSA, A. Gestão Da Qualidade: De Deming Ao Modelo De Excelência Da EFOM. Lisboa: Edicões Sílabo, 2007.
- [4]. Atlas Do Desenvolvimento Humano No Brasil. Índice De Desenvolvimento Humano. 2020. Disponível Em: Http://Www.Atlasbrasil.Org.Br/Acervo/Atlas. Acesso Em: 17 De Nov De 2024.
- [5]. BAUER, Talya Et Al. Gestão De Recursos Humanos: Pessoas, Dados E Análise. Sage Publications, 2023.
- [6]. BRASIL. Constituição (1988). Constituição Da República Federativa Do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.
- [7]. BRASIL. Lei № 8.080, De Setembro De 1990.Dispõe Sobre As Condições Para A Promoção, Proteção E Recuperação Da Saúde, A Organização E O Funcionamento Dos Serviços Correspondentes E Dá Outras Providências. Diário Oficial Da União, 19 De Set. 1990
- [8]. BRASIL. Lei Nº 9.394, De Dezembro De 1996. Estabelece As Diretrizes E Bases Da Educação Nacional. Diário Oficial Da União, 13 De Set. 2021.
- [9]. BRITTO, Eduardo. Qualidade Total. Porto Alegre: +A Educação Cengage Learning Brasil, 2015. E-Book. P.24. ISBN 9788522123551. Disponível Em: Https://App.Minhabiblioteca.Com.Br/Reader/Books/9788522123551/. Acesso Em: 21 Mar. 2025.

- [10]. CARPINETTI, Luiz Cesar R. Gestão Da Qualidade Conceitos E Técnicas, 3ª Edição. Rio De Janeiro: Atlas, 2016. E-Book. Pág.86. ISBN 9788597006438. Disponível Em: Https://App.Minhabiblioteca.Com.Br/Reader/Books/9788597006438/. Acesso Em: 21 Mar. 2025.
- [11]. CHIAVENATTO, Idalberto. Gestão De Pessoas: O Novo Papel Dos Recursos Humanos Nas Organizações. 4. Ed. Barueri, SP:Manole, 2014.
- [12]. DA COSTA, Giovana Cárceres; ARAÚJO, Luciana Mara Gonçalves; FERREIRA, Max André Araújo. Cultura Organizacional: Conceitos E Tipologias. Boletim De Conjuntura (BOCA), V. 6, N. 16, P. 20-27, 2021.
- [13]. DE MACEDO DIAS, Gilberto Tavares Ét Al. O Aprimoramento Do Método Segundo Os Princípios De Kaizen E Suas Limitações. Sistemas & Gestão, V. 15, N. 3, P. 199-200, 2020.
- [14]. EDMONDSON, Amy C. Right Kind Of Wrong: The Science Of Failing Well. Simon And Schuster, 2023.
- [15]. FACHIN, Odília. Fundamentos De Metodologia. 6. Ed. Rio De Janeiro: Saraiva Uni, 2017. E-Book. Pág.111. ISBN 9788502636552. Disponível Em: https://App.Minhabiblioteca.Com.Br/Reader/Books/9788502636552/. Acesso Em: 17 Mar. 2025.
- [16]. FELL, André Felipe De Albuquerque. A PERSPECTIVA DA GESTÃO DA QUALIDADE TOTAL (GQT) COMO MODO DE CONTROLE ORGANIZACIONAL. Caderno De Administração, V. 28, N. 2, 2020.
- [17]. FIORESE, Lucimara; SILVA, Diego. Impactos Do Processo De Reestruturação Em Uma Empresa De Laticínios Com A Utilização De Ferramentas De Gestão Da Qualidade Total. Revista Gestão E Organizações, V. 5, N. 2, P. 69-88, 2020.
- [18]. FLICK, Uwe. Introdução À Pesquisa Qualitativa. 3.Ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. E-Book. P.Capa. ISBN 9788536318523. Disponível Em: Https://App.Minhabiblioteca.Com.Br/Reader/Books/9788536318523/. Acesso Em: 01 Conjunto. 2025.
- [19]. GAYER, Jéssika Alvares Coppi Arruda. Gestão Da Qualidade Total E Melhoria Contínua De Processos. 1. Ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-Book. Disponível Em: Https://Plataforma.Bvirtual.Com.Br . Acesso Em: 13 Mar. 2025.
- [20]. GIL, Antonio C. Como Elaborar Projetos De Pesquisa . 7. Ed. Rio De Janeiro: Atlas, 2022. E-Book. Pág.56. ISBN 9786559771653. Disponível Em: Https://App.Minhabiblioteca.Com.Br/Reader/Books/9786559771653/. Acesso Em: 26 De Maio. 2025.
- [21]. GODOY, Daniel; SOARÉS, Paulo Roberto Rodrigues. Gestão Territorial E Indicadores Sociais: O Caso Do IDH. Ponta De Lança: Revista Eletrônica De História, Memória & Cultura, São Cristóvão, V. 14, N. 26, P. 105–125, 2020. Disponível Em: Https://Ufs.Emnuvens.Com.Br/Pontadelanca/Article/View/14001. Acesso Em: 12 Set. 2024.
- [22]. IBGE, Instituto Brasileiro De Geografia Em Estatística. Índice De Desenvolvimento Humano: Parintins. Disponível Em: IBGE | Cidades@ | Amazonas | Parintins | Pesquisa | Índice De Desenvolvimento Humano | IDH | 1991. Acesso Em: 15 De Ago De 2024.
- [23]. ISHIKAWA, Kaoru. What Is Total Quality Control? The Japanese Way. Englewood Cliffs, NJ: Prentice-Hall, 1985.
- [24]. JANNUZZI, Paulo De Martino; BARRETO, Rafael Siqueira; DE SOUSA, Marconi Fernandes. Monitoramento E Avaliação Do Desenvolvimento Humano: A Insensibilidade Do Índice De Desenvolvimento Humano Às Políticas De Desenvolvimento Social. Revista Brasileira De Avaliação, V. 5, P. 60-79, 2013.
- [25]. JURAN, Joseph Moses.; DEFEO, Joseph Avedis. Fundamentos Da Qualidade Para Líderes. Porto Alegre: Bookman, 2015. E-Book. Pág.29. ISBN 9788582603468. Disponível Em: Https://App.Minhabiblioteca.Com.Br/Reader/Books/9788582603468/. Acesso Em: 26 Mar. 2025.
- [26]. LOBO, Renato Nogueirol. GESTÃO DA QUALIDADE. 2. Ed. Rio De Janeiro: Érica, 2020. E-Book. Pág.86. ISBN 9788536532615. Disponível Em: Https://App.Minhabiblioteca.Com.Br/Reader/Books/9788536532615/. Acesso Em: 21 Mar. 2025.
- [27]. MONDEN, Yasuhir. Sistema Toyota De Produção. 4.Ed. Porto Alegre: Bookman, 2025. E-Book. P.Xxi. ISBN 9788582602164. Disponível Em: Https://App.Minhabiblioteca.Com.Br/Reader/Books/9788582602164/.Acesso Em: 12 Mai. 2025.
- [28]. MORO, Renan Wesley. Aplicação Ciclo PDCA Para Redução De Defeitos. In: XI Congresso Brasileiro De Engenharia De Produção. Universidade Tecnológica Federal Do Paraná. 2021.
- [29]. OLIVEIRA, Otávio José. Gestão Da Qualidade: Tópicos Avançados. Porto Alegre: +A Educação Cengage Learning Brasil, 2024. E-Book. Pág.53. ISBN 9786555581997. Disponível Em: Https://App.Minhabiblioteca.Com.Br/Reader/Books/9786555581997/. Acesso Em: 16 Mar. 2025.
- [30]. ORIBE, Claudemir Yutaka. Kaizen Avançado: O Método De Análise E Solução De Problemas Na Produção Enxuta E Em Outros Contextos. Rio De Janeiro: Editora Alta Livros, 2022. E-Book. Pág.107. ISBN 9786555208115. Disponível Em: Https://App.Minhabiblioteca.Com.Br/Reader/Books/9786555208115/. Acesso Em: 12 De Maio. 2025.
- [31]. PALADIÑI, Edson Pacheco. Gestão Da Qualidade- Teoria E Prática 5. Ed. Rio De Janeiro: Atlas, 2024. E-Book. Pág.213. ISBN 9786559776436. Disponível Em: Https://App.Minhabiblioteca.Com.Br/Reader/Books/9786559776436/. Acesso Em: 21 Mar. 2025.
- [32]. PANSONATO, Roberto. Lean Manufacturing. 1. Ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-Book. Disponível Em: Https://Plataforma.Bvirtual.Com.Br. Acesso Em: 12 Maio 2025.
- [33]. PAREDES-OSSES, Esteban Et Al. Poluição Por Microplásticos No Chile: Situação Atual E Perspectivas Futuras. Frontiers In Environmental Science, V. 9, P. 796989, 2021.
- [34]. PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD); INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA); FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO (FJP). O Índice De Desenvolvimento Humano Municipal Brasileiro: Atlas Do Desenvolvimento Humano No Brasil 2013. Brasília: PNUD, IPEA, FJP, 2013. Disponível Em: Https://Repositorio.Ipea.Gov.Br/Handle/11058/2375. Acesso Em: 16 Maio 2025.
- [35]. SAAB, Flavio Et Al. Políticas Públicas E Desenvolvimento Humano: Fatores Que Impactam O IDH Em Municípios Brasileiros. RACE-Revista De Administração, Contabilidade E Economia, V. 20, N. 2, P. 209-230, 2021.
- [36]. SHARMA, Shiv Et Al. Periodontal Therapy And Treatment Of Hypertension-Alternative To The Pharmacological Approach. A Systematic Review And Meta-Analysis. Pharmacological Research, V. 166, P. 105511, 2021.
- [37]. SHINGO, Shigeo. O Sistema Toyota De Produção: Do Ponto De Vista Da Engenharia De Produção. Porto Alegre: Bookman, 1996. E-Book. P.Xvi. ISBN 9788577800995. Disponível Em: Https://App.Minhabiblioteca.Com.Br/Reader/Books/9788577800995/. Acesso Em: 12 De Maio. 2025.
- [38]. SILVA, Helio Braz Da. Gestão De Processos Acadêmicos Em Universidades Públicas Brasileiras: O Caso Da Universidade Do Estado Do Amazonas. 2022.
- [39]. SILVA, Sergio Barbosa Et Al. Diagrama De Pareto: Verificação Da Ferramenta De Qualidade Por Patentes. Anais Do XI SIMPROD, 2019.
- [40]. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS (UEA). Portal Institucional. Manaus, AM: UEA, 2025. Disponível Em: Https://Www.Uea.Edu.Br/. Acesso Em: 31 Jul. 2025.
- [41]. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS. Relatório CPA 2024. [S.L.]: UEA, [S.D.]. Disponível Em: Https://Cpa.Uea.Edu.Br/Index.Php/Avaliacoes/. Acesso Em: 06 Jul. 2025.